



INSPIRAÇÃO PARA 2025

Circuito dos Vales consolida temporada com recordes

Com quase 10 mil participantes ao longo de 2024, o Circuito dos Vales celebra a marca e prepara nova etapa para 2025. Prova de

domingo, 1º, em Estrela, simboliza a força da retomada do Vale e a crescente adesão nas provas de rua, voltadas ao bem-estar.

PÁGINA | 19

SANEAMENTO EM LAJEADO

Prefeito defende aditivo com a Corsan

Para Marcelo Caumo, das três possibilidades, prorrogar serviços com a companhia proporciona mais segurança

Reunião ontem promovida pelo Fórum das Entidades detalhou a experiência de Erechim e os impasses no serviço de água e esgoto. Representantes de entidades em Lajeado defenderam amplo debate para esclarecer o impacto dos custos do aditivo contratual com a Corsan

no futuro da tarifa da água e do esgoto. Para o chefe do Executivo, essa é a alternativa mais viável, com garantias de investimento e cumprimento das metas do Marco Legal do Saneamento, como 90% de tratamento de esgoto até 2028.

PÁGINAS | 6 e 7

INFRAESTRUTURA

Reunião trata do futuro da ponte

CCR ViaSul chama gestores públicos e representantes do Vale para encontro na sede da empresa em Porto Alegre. Estimativa é que sejam apresentados os trabalhos feitos no reforço dos pilares da ponte sobre o Rio Taquari, bem como o cronograma para a retomada do trânsito normal entre Lajeado e Estrela.

PÁGINA | 9

Motoristas criticam organização da CCR ViaSul na troca dos cones para divisão das pistas



GABRIEL SANTOS



OPINIÃO | LUCIANE FERREIRA

Chumbo, cromo e mercúrio no rio

Nível de contaminação é o mínimo e considerado aceitável, sem risco à saúde.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Forte pressão sobre o prefeito

Em fim de mandato, Caumo precisa tomar uma decisão sobre o contrato com a Corsan.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Girando Sol é premiada em SC

Em franca expansão no estado catarinense, marca recebe selo de melhor fornecedor.

Realização

 **IMOJEL**
Construtora e Incorporadora

GRUPO A HORA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Doação amplia em 25% área do Jardim Botânico

Cerimônia nesta quinta-feira marca consolidação de parceria entre Imojel e município. Com isso, parque verde somará 32 hectares, se tornando um dos maiores do RS

LAJEADO

Um novo olhar sobre os bairros

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Símbolo da preservação ambiental no Vale do Taquari e perto de completar 30 anos de existência, o Jardim Botânico de Lajeado será ampliado em 25%, a partir de uma doação de área de 4,3 hectares, pertencente à Imojel Construtora e Incorporadora. A destinação será oficializada em cerimônia nesta quinta-feira, 5, às 8h30min, em frente ao local, no bairro Montanha. Ao todo, somada a outras áreas previamente doadas ao município, a contribuição da Imojel com a expansão



Inaugurado em 1995, Jardim Botânico se tornou referência em preservação ambiental no Vale

do Jardim Botânico chega a 6,5 hectares. Com isso, a área verde passa a totalizar 32 hectares. Trata-se de uma parceria público-privada (PPP), que envolve a troca de terrenos entre Imojel, município e a Certel. A administração vai ceder um terreno no bairro Montanha à construtora. Este será trocado com a cooperativa, que vai construir uma nova sede na região, favorecendo diretamente os bairros do entorno e cidades vizinhas. A iniciativa, segundo o diretor da Imojel, Paulo Pohl, veio do desejo de integrar a preservação ambiental ao desenvolvimento urbano de Lajeado. Ele lembra que a posição da empresa vai ao

FAUNA E FLORA EXISTENTES NA ÁREA

- FLORA**
- Grápia (Apuleia leiocarpa);
 - Palmito-juçara (Euterpe edulis);
 - Cedro (Cedrela fissilis);
 - Figueira (Ficus luschnathiana);
 - Laranja-do-mato (Actinostemon concolor);
 - Cincho (Sorocea bonplandii);
 - Tanheiro (Alchornea triplinervia);
 - Mata-olho (Pachystroma longifolium);
 - Canela Preta (Nectandra oppositifolia);
 - Canjerana (Cabralea canjerana)

encontro da legislação que regula a criação de loteamentos e orienta a doação de 15% da área total de cada empreendimento para áreas públicas. “Poderíamos ter doado em outros locais, mas concentramos essas áreas próximas ao Jardim

- FAUNA**
- Graxaim-do-mato (Cerdocyon thous);
 - Gambá-de-orelha-branca (Didelphis albiventris);
 - Tatu-galinha (Dasypus novemcinctus);
 - Gato-maracajá (Leopardus wiedii), espécie esta ameaçada de extinção.

Botânico para oferecer um ganho ambiental significativo para a cidade. Contribuir para a preservação de uma vegetação em estágio avançado de regeneração em um bairro urbanizado é criar um oásis no coração da cidade. Era uma oportunidade única”, explica.

Equilíbrio com a urbanização

O terreno doado pela Imojel está localizado em uma área interna entre a avenida Benjamin Constant e a rua Carlos Spohr Filho e amplia a faixa de preservação do município em uma região densamente urbanizada e em crescimento, abrangendo também os bairros Moinhos d’Água e Bom Pastor. “Este movimento não é apenas um compromisso com a preservação da biodiversidade local, mas também um passo na construção de um legado ambiental e educacional para as futuras gerações. Queremos um crescimento sustentável e responsável de Lajeado”, pondera Pohl.

Preservação

Segundo o Engenheiro Ambiental, Guilherme Reisdorfer, a área que será preservada representa um trecho de vegetação em estágio avançado de regeneração e formará um grande fragmento florestal preservado inserido no ambiente urbano da cidade. “A área abriga exemplares representativos da flora regional, com destaque para exemplares de espécies ameaçadas de extinção e imunes ao corte, assim como exemplares da fauna nativa, composta por espécies ameaçadas, como o gato-maracajá”, explica. O espaço preservado representa quase 90% da área total. “Isso é um ganho ambiental e contribuirá para garantir um meio ambiente preservado e equilibrado para a presente e futuras gerações”, analisa Reisdorfer.

“Poderíamos ter doado em outros locais, mas concentramos essas áreas próximas ao Jardim Botânico para oferecer um ganho ambiental significativo para a cidade.”

PAULO POHL
DIRETOR DA IMOJEL

Educação e formação para todos.

A CERTAJA Energia leva cursos e capacitações aos seus cooperados, ajudando a desenvolver as comunidades de sua área de atuação.



Disque Energia ou WhatsApp

0800 541 6185 | certajaenergia.com.br

CERTAJA ENERGIA

Opiniãoanálise



IMOBILIÁRIA
Arruda & Munhoz

CONECTANDO
IMÓVEIS E VIDAS

AV. SENADOR ALBERTO PASQUALINI, Nº 2066, LOJA 105, BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, LAJEADO/RS

VENDS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Pressão às vésperas do fim do mandato

O fim do segundo mandato de Marcelo Caumo (PP) à frente da prefeitura de Lajeado não será tão tranquilo como o próprio prefeito imaginava. Pelo contrário. Pressionado pelo Marco Legal do Saneamento Básico, pela Corsan/Aegea, pelo Fórum das Entidades, por vereadores da oposição e da própria situação, pela imprensa, pelos contribuintes, e mais recentemente pelo Ministério Público local, o chefe do Executivo lajeadense se vê em uma verdadeira sinuca de bico e ainda não sabe qual caminho seguir diante das tantas complexidades envolvidas no contrato (e no provável aditivo de contrato) com a Corsan/Aegea para abastecimento de água e trata-

mento de esgoto, um movimento de milhões (ou bilhões) de reais em cobranças e investimentos nas próximas décadas. Caumo segue inclinado a assinar o novo acordo com a concessionária, é bem verdade, e não titubeou para carimbar isso na reunião-almoço da Acil, ontem, em frente aos representantes do Fórum das Entidades e da imprensa. Entretanto, tal certeza – que não é nova – deve encontrar ainda mais resistência nos próximos dias. Afinal, os interessados querem mais informações. E isso leva tempo. Um tempo que já não sobra para Caumo a menos de 30 dias de finalizar a passagem de oito anos à frente da prefeitura. Ou seja, serão dias de forte pressão sobre o prefeito em fim de mandato.

Alex Schmitt pode assumir a Seplan

Vereador reeleito com 1.059 votos em Lajeado, Alex Schmitt (PP) tem proximidade com representantes do Partido Novo, a sigla do vice-prefeito eleito da cidade, o economista Guilherme Cé. E há quem aposte que o empresário, advogado e parlamentar possa ficar ainda mais próximo do futuro vice-prefeito a partir de janeiro de 2025, caso venha a assumir alguma secretaria municipal. E ele vê com bons olhos a Secretaria de Planejamento e Urbanismo, a Seplan, tão importante ao desenvolvimento da cidade e, por causa e consequência, ao pujante setor da construção civil.



Secretariado teutoniense

Prefeito eleito de Teutônia, Renato Altmann (PSD) convocou uma coletiva de imprensa na próxima quinta-feira para anunciar o quadro de secretários municipais. O encontro será na sede da CIC, a partir das 9h. Até lá, seguem as especulações. Entre essas, e sem nenhuma confirmação oficial, destaque aos nomes de Evandro Biondo, Ariberto Magedanz, Cleudori Paniz e Tenente Frank como possíveis indicações ao futuro secretariado.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Jairo Valandro deve assumir a Sedetag



Presidente em segundo mandato do Sindicato das Indústrias da Construção, Mobiliário, Marcenarias, Olarias e Cerâmicas para a Construção, Artefatos e Produtos de Cimento e Concreto Pré-Misturados do Vale do Taquari (Sinduscom-VT), Jairo Luís Valandro foi indicado pelo Partido Liberal (PL) para assumir a Secretaria de Planejamento e Urbanismo de Lajeado (Seplan). No entanto, e conforme os últimos movimentos de bastidores, o nome dele ganhou força para substituir André Bucker na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, a Sedetag.

TIRO CURTO



- Só quatro vereadores de Lajeado participaram da reunião-almoço da Acil, ontem, que debateu de forma propositiva sobre os rumos do contrato com a Corsan/Aegea: Alex Schmitt (PP), Carlos Ranzi (MDB), Heitor Hoppe (PP) e Paula Thomas (PSDB).
- Conforme divulgamos na semana passada, a servidora Jane Wagner assume a Secretaria da Fazenda de Lajeado após a saída de Rafael Spengler, que assume como Gerente de Inteligência da Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, a Invest RS.
- Em Estrela, e “a pedido”, o governo municipal anunciou na sexta-feira a exoneração de Frederico Diehl, que atuava como Coordenador do Setor de Trânsito.
- As articulações para a realização de um protesto junto ao canteiro de obras da nova ponte da ERS-130 estão bem avançadas nas redes sociais. Grupos formados no Whatsapp projetam camisetas personalizadas e criam cards e convites para atrair moradores das cidades da região alta, especialmente, mas estendido a todos os moradores do Vale do Taquari.
- Em tempo, o protesto pela reconstrução da ponte ocorre no dia 14 de dezembro, em ambos os lados do Rio Forqueta, em Lajeado e Arroio do Meio. É um ato pacífico que iniciará às 15h.

Nova prefeitura em finalização



A segunda etapa da reforma da prefeitura de Lajeado está bem encaminhada. O novo gabinete, por exemplo, passou a funcionar nessa segunda-feira (foto). O prefeito Marcelo Caumo (PP) já despachou do novo ambiente, inclusive. Os serviços iniciaram em fevereiro deste ano, orçados inicialmente em R\$ 5,3 milhões, um valor que certamente será reajustado para cima em função da enchente e, principalmente, das análises mais aprofundadas acerca das condições do antigo prédio.



RÁDIO 102.9
A HORA

Comentário
Rodrigo Martini

Apresentação
Fernando Weiss

Participação especial
Diogo Fedrizzi

De Segunda a Sexta
das 8h10 às 10h

CEAT

Passarela

BIMACHINE

KAPPEL

AYALL

coscalheira

GrasRied

Sicredi

STABIL

PROJETO D

TOMASI

BOULEVARD ENCANTADO

smart tecnologia

smart tecnologia

ADERIORA MUSICAL

Nobre

MERCADO FINANCEIRO

Schumacher

EXPRESSO DA MANHÃ

Madre Bárbara

PREVISÃO DO TEMPO

GEO

ENTRE ASPAS

STIHL

NOTÍCIAS DA HORA 9H

Free

102.9 NAS RUAS

RichterGruppe

TOGUSE

TOGUSE

102.9 NAS RUAS

TOGUSE

SANEAMENTO BÁSICO

Prefeito admite intuito de prorrogar contrato com a Corsan



Hoje a Corsan atende 70% das moradias de Lajeado com abastecimento de água. Com assinatura do aditivo, companhia poderá assumir poços artesianos após negociação com particulares e associações de água

Fórum das Entidades solicita mais tempo para análise das condições da tarifa de água e esgoto. Para Marcelo Caumo, negociação com a companhia avançou e garante condições positivas em termos de investimentos para Lajeado

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

Em reunião promovida com o Fórum das Entidades na manhã de ontem, o prefeito Marcelo Caumo afirmou que o município pretende assinar o aditivo com a Corsan. A posição gera resistência por parte dos integrantes do grupo. Para os representantes das organizações civis ligadas ao setor produtivo, é preciso mais tempo para esclarecer o impacto dos custos desta decisão no futuro da tarifa da água e do esgoto.

“Lajeado paga uma das taxas mais elevadas do estado. Passa dos R\$ 26 taxa básica. Com o esgoto, teremos um custo econômico muito representativo para a comunidade”, alerta o presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Joni Zagonel.

Para Caumo, a assinatura do aditivo é a alternativa mais viável,

com garantias de investimento e cumprimento das metas do Marco Legal do Saneamento, como 90% de tratamento de esgoto até 2028. “Essa proposta traz um caminho realista, que evita judicialização e permite avançar nas obras de esgotamento sanitário, um dos maiores desafios de Lajeado”, afirma.

Para Lajeado, diz o promotor de Justiça João Pedro Togni, ter um documento em vigor abre possibilidade de aditamento, prorrogando os serviços. “A proposta feita pela Corsan atende os preceitos legais e é bastante clara. A dúvida persiste: ela é vantajosa ou não para o município. As reuniões e debates servem para que o gestor público tenha mais subsídios para tomar uma decisão.”

O contrato atual vence em 2032. Caso renovado, seriam mais 30 anos de serviços da companhia. Para o Fórum, em vez de ser renovado, há a possibilidade de abertura de processo de licitação, para que outras empresas disputem a concessão. Pelos estudos do Fórum, há mais vantagens em termos de tarifa, serviços e outorga (retorno de investimento aos cofres públicos) com uma licitação.

Experiência de Erechim

O coordenador de saneamento básico de Erechim, Maicon Girardi Pasqualon, foi o

PROPOSTA MAIS RECENTE

O município adota como prioridade um projeto possível de ser aplicado, realista e com prazos de execução factíveis para universalização do abastecimento de água e 90% de tratamento de esgoto.:

ESGOTO

Atingir 90% dos efluentes domésticos tratados até 2028. Cinco anos antes do previsto no marco regulatório.

Por meio de três formatos: absoluto (com ligação direta em rede exclusiva de esgoto da casa até a estação); misto (com uso da rede pluvial, também sendo levada até a central de tratamento); e por meio da limpeza periódica da fossa doméstica (Corsan fazendo a coleta).

Suspensão da tarifa de esgoto para moradores do Bairro Moinhos até 2028.

ÁGUA

Autorizar o uso de poços artesianos onde há sociedades de água e rede administrada pelo município.

Nas localidades atendidas pelo município, a comunidade terá dois anos para seguir com a tarifa cobrada pelo poder público.

Corsan/Aegea será a responsável por negociar com as sociedades de água e pagar indenização.

OUTORGA

Investimento estimado em R\$ 290 milhões.

Indenização pelas redes do município estimada em R\$ 10 milhões.

Outorga por economias atingidas estimada em R\$ 20 milhões.

Com isso, o município receberia com a assinatura do aditivo algo em torno dos R\$ 30 milhões.

.....

convidado para a reunião do Fórum das Entidades para detalhar a experiência do

FOTOS FILIPE FALEIRO



SITUAÇÕES DIFERENTES

ERECHIM

- Enfrenta uma batalha extensa relacionada à indenização, interrompendo licitações para avançar na política de saneamento.
- **A situação foi superada com a possibilidade do depósito judicial do valor de outorga.**
- Não possui contrato válido com a Corsan desde 2015, devido à anulação judicial.
- **Sem contrato válido, a única alternativa é a licitação para a continuidade dos serviços.**
- Estudos indicam uma outorga de R\$ 150 milhões e redução da tarifa de R\$ 9,50 para R\$ 8,00.

município sobre os serviços de abastecimento de água e de tratamento de esgoto.

Erechim está em disputa judicial com a Corsan há oito anos, com o município afirmando que a empresa não cumpriu investimentos previstos, causando danos ambientais estimados em R\$ 390 milhões. Já a Corsan cobra R\$ 90 milhões em indenização.

“Os valores estão no processo. É a Justiça quem vai dizer quem está certo”, realça. Pasqualon frisa que Erechim busca aumentar a outorga (valor recebido ao município), reduzir tarifas e garantir

LAJEADO

- Tem um contrato válido com a Corsan, o que torna a decisão mais complexa.
- **A possibilidade de aditamento do contrato existente é uma opção, prorrogando os serviços.**
- A proposta da Corsan atende aos preceitos legais, mas a vantagem para o município ainda é debatida.
- **Em Lajeado, a média é de R\$ 13,29 por metro cúbico. Municípios que fizeram licitações conseguiram tarifas médias com descontos de 20%.**
- Romper o contrato é um procedimento administrativo complexo.
- **A Corsan calcula Necessidade de indenização à Corsan por investimentos não amortizados (mais de R\$ 200 milhões).**

investimentos em tratamento de esgoto, para atender o marco regulatório. Hoje, a cidade não tem contrato em vigor com a Corsan. A companhia continua operando por decisão judicial até que o governo do município do norte gaúcho faça a licitação.

A diferença, diz, é o fato de Erechim não ter um contrato válido desde 2015, devido a anulação determinada pela Justiça. “Hoje, não há uma ferramenta jurídica que permita a continuidade dos serviços da Corsan sem uma licitação”, explica Pasqualon.





Fórum das Entidades convidou o coordenador de Saneamento Básico de Erechim para detalhar processo de licitação em curso no município para serviços de água e esgoto

Essa é a razão pela qual o município tenta avançar com a concessão, para entregar o serviço à iniciativa privada. “Tendo contrato, como no caso

de Lajeado, a decisão é mais complexa, cabendo ao prefeito ou à sucessora. Quando não há contrato válido, a licitação é a única alternativa.

ENTREVISTA

Marcelo Caumo, prefeito de Lajeado

"Esgoto é o principal desafio de Lajeado"

A Hora – Qual a dificuldade para avançar sobre o saneamento básico?

Marcelo Caumo – É um tema muito complexo, e quero destacar o mérito do debate que tem sido feito. Realizamos audiências públicas, discutimos no Fórum das Entidades e na câmara de vereadores. É importante conversar sobre os desafios e oportunidades que envolvem essa decisão.

– Quais são os caminhos possíveis para a cidade?

Caumo – Há três alternativas principais. A primeira é deixar o contrato atual seguir até 2032. A segunda é judicializar, iniciando um processo de caducidade do contrato. E a terceira é assinar o aditivo com a Corsan. Cada uma dessas opções tem repercussão. Duas com chance de resultar em discussões judiciais.



O caso de Erechim é um exemplo importante. Mesmo sem contrato desde 2016, eles estão fazendo oito anos tentando resolver os problemas gerados pela judicialização. Em Lajeado, a situação é diferente porque temos um contrato vigente. Isso faz com que algumas alternativas sejam mais fáceis ou mais complexas.

– Qual é a tendência em Lajeado?

Caumo – Formamos uma convicção ao longo dos debates. Ainda não há nada assinado, mas, buscando transparência e contribuindo com a discussão, a tendência é assinar a prorrogação do contrato com a Corsan.

– O que sustenta essa escolha?

Caumo – Primeiro, a assinatura resguarda os direitos das sociedades de água e dos

particulares que prestaram serviços na cidade, mas que não passaram pelos crivos necessários do poder público. Segundo, o contrato garante que alcançaremos os 90% de esgoto tratado exigidos pelo marco regulatório até 2028. Esgoto sempre foi o maior desafio de Lajeado, e agora temos uma proposta clara e executável.

A proposta em questão resolve questões tarifárias importantes. A tarifa de esgoto será cobrada de toda a cidade apenas a partir de 2029, o que equaciona o problema do bairro Moinhos. Quanto à água, cerca de 70% da população já paga a tarifa da Corsan.

Na nossa avaliação, o novo contrato contempla o interesse público de toda a cidade. Seguimos analisando, mas a tendência é que esse seja o caminho mais viável para resolvermos problemas históricos e garantirmos avanços no saneamento básico.

CIRCUITO 2024
DOS VALES
OMEGA

MAIS UMA ETAPA
HISTÓRICA

DO CIRCUITO

01.12.24 - ESTRELA

PATROCÍNIO

APOIO

INFRAESTRUTURA

Vale aguarda respostas sobre reforço nos pilares da ponte da 386

CCR ViaSul chama líderes e gestores públicos para detalhar obras entre Lajeado e Estrela. Reunião ocorre hoje, a partir das 9h30min, em Porto Alegre

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A limitação de tráfego sobre a ponte do Rio Taquari, entre Lajeado e Estrela, junto com a organização do trânsito na BR-386, provoca transtornos diários para os condutores. Ontem, no início da manhã, o engarrafamento passou de três quilômetros.

“Não consigo entender, porque esperam até as 7h para fazer a mudança dos cones”, diz um motorista de aplicativo parado na fila. Durante a madrugada, a CCR ViaSul reduz para duas pistas o tráfego sobre a ponte. No início da manhã, ampliam para três. A troca da sinalização provoca mais demora.

Todos os percalços tem como pano de fundo o reforço nos pilares da ponte sobre o Rio Taquari. “Consultamos a CCR ViaSul por diversas vezes para saber como está o cronograma da obra. Não sabemos se mudou ou não, em que fase estão. Para nós, a comunicação tem sido muito difícil”, diz o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo.

Na manhã de ontem, a concessionária agendou uma reunião com líderes e gestores públicos da região. O encontro ocorre em Porto Alegre, a partir



Equipes fazem o reforço nos pilares da ponte. Líderes locais esperam que cronograma das obras seja apresentado em reunião hoje com a CCR ViaSul

das 9h30min. “Nossa expectativa é ter todas as respostas”, diz Caumo.

Conforme o último relatório, a recuperação da ponte está na fase mais complexa. Em entrevista concedida à rádio A Hora em novembro, o gerente de operações da CCR ViaSul, Paulo Linck, e o coordenador de engenharia, Gabriel Cunha, detalharam que é necessário fazer o reforço estrutural dos pilares.

Neste mês, a expectativa é que a reestruturação da ponte tome forma. “Estaremos com equipamentos maiores, entrando no reforço da fundação, que será feito com um conjunto de estacas raízes. Vamos levar elas até o topo da superfície e fazer a consolidação com o bloco existente”, afirmou Cunha na ocasião. A expectativa é que a reestruturação da ponte seja finalizada no primeiro trimestre de 2025.

A concessionária venceu o leilão para gerir as BRs 386, 101, 290

e 448 em novembro de 2018. O contrato faz parte do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), e a CCR ViaSul terá que investir mais de R\$ 7,8 bilhões em 30 anos de concessão.

Palavra da CCR ViaSul

Frente às críticas dos motoristas sobre a organização do trânsito na passagem entre Lajeado e Estrela, a concessionária justifica que o monitoramento do fluxo é feito de forma integral. A empresa explica que o procedimento de reversão das faixas não é uma ação instantânea. “Quando é verificada a necessidade de inversão, a mobilização das equipes é feita com uma retenção rápida e temporária do tráfego para reorganizar a sinalização com os cones. A liberação do fluxo na nova disposição é feita na sequência”, responde por meio de nota.

Conforme a empresa, o trabalho é feito com um tempo médio de 30 minutos para cada sentido na faixa reversível, podendo variar de acordo com a intensidade do tráfego. A concessionária também ressalta que houve um aumento na necessidade de interferência para correção na sinalização feita com os cones, devido à grande movimentação de veículos no local que deslocam ou retiram os equipamentos do lugar. “Para cada intervenção corretiva, é preciso interromper temporariamente o trânsito.”

“A CCR ViaSul reforça que segue dedicada com suas equipes em promover tanto a segurança quanto a fluidez no segmento. A

empresa orienta os motoristas a programarem seus trajetos de forma a evitar imprevistos durante o período de execução das obras emergenciais que

exigem restrição de faixas.”

Duplicação até o fim do 2º semestre

Em paralelo à recuperação da ponte, equipes trabalham na área urbana de Lajeado, na duplicação da BR-386. Com mais de 90% das obras concluídas, o cronograma é entregar o trecho de 20 quilômetros até o primeiro semestre de 2025.

Conforme a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a duplicação deveria ter sido entregue em fevereiro do ano passado. Há dois formatos de cobrança pelo descumprimento. O primeiro é a revisão da tarifa de pedágio.

O outro mecanismo é por meio dos autos de infração. Cada obra tem um cronograma próprio de término, seja viadutos, passarelas, vias paralelas e a própria duplicação.



Troca da sinalização para ampliar ou reduzir número de faixas entre Lajeado e Estrela é motivo de críticas por parte dos motoristas

Venda Instalação, manutenção e conserto de ar condicionado

(51) 9.9731-2015
klimacoldrefrigeracao.com.br
Av. João Alberto Schmidt, 730 - Montanha, Lajeado

Panasonic
Electrolux
HOMECO SAMSUNG
Midea Springer Carrier
LG TRANE DAIKIN GREE
Consul BRITANIA BRASTEMP FUJITSU

Klima Cold
REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Conexão GovTech discute inovações para gestão pública em Lajeado

Evento encerrou debates do ciclo de 2024, e promoveu o uso de tecnologias para tornar as cidades mais transparentes e inteligentes

Jéssica Mallmann
jessicamallmann@grupohora.net.br

LAJEADO

Lajeado foi o cenário da última edição do Conexão GovTech, encontro que fomenta debates sobre inovação para gestão pública. O evento ocorreu na manhã desta segunda-feira, 2, no Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado- Labilá, e reuniu gestores e servidores públicos e empreendedores de startups.

O Conexão Govtech é um evento idealizado pelo Govtech Lab e percorreu seis cidades do Rio Grande do Sul. Em Lajeado, o encontro abordou soluções para minimizar o impacto de catástrofes climáticas, como as recentes enchentes nos Vales. Os palestrantes revelaram como integrar tecnologia e planejamento estratégico para buscar alternativas mais sustentáveis.

“É um projeto que uniu governos que estão se digitalizando com startups e empresas privadas de tecnologia que prestam serviços para o governo”, afirma o membro do conselho do GovTech Lab, Gabriel Fuscaldo. O Conexão GovTech também passou pelas cidades de Passo Fundo, Rio grande, Santa Maria, Bento Gonçalves e



FOTOS JÉSSICA R MALLMANN



TÉO GIRARDI
CEO DO GOVTECH

Caumo, destacou que o município foi reconhecido como o melhor ecossistema do Brasil, por dois anos seguidos. Um prêmio oferecido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). “Na prática, isso significa que aqui as hélices se movimentam. Poder público, academia, iniciativa privada e comunidade. Mas, diferente de outros ecossistemas, em Lajeado o poder público tem um papel predominante e preponderante para esse ecossistema se mover. É um campo fértil para as ideias, inovações e para as propostas de avanço”, destaca.

A exemplo dos projetos desenvolvidos pelo ecossistema de inovação do município estão o Labilá, o Promove Lajeado, e a Agil.

Novo Hamburgo. “Fizemos uma promoção da conexão entre esses governos e empresas”.

No painel principal, estiveram presentes o diretor-geral do Escritório de Desenvolvimento de Projetos (EDP), Hiparcio Stoffel; o diretor de inovação do governo de Lajeado, Cristiano Zanin; o diretor-executivo da Agil, Tiago Guerra; e a sócia-fundadora da Place, Flávia Tissot.

Para a mediadora do bate-papo, a CEO do GovTech Lab, Téo Foresti Girardi, o Conexão cumpriu seu objetivo de transformar os governos, com base nas cidades inteligentes, “Queremos que essas soluções que estão sendo desenvolvidas possam chegar no desafio dos setores públicos e, principalmente, transformar a sociedade”.



HIPÁRCIO STOFFEL
DIRETOR-GERAL DO ESCRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS (EDP) DO RIO GRANDE DO SUL

Desenvolvimento de Projetos (EDP) do Rio Grande do Sul, Hiparcio Stoffel, acredita que iniciativas como o conexão GovTech são importantes para que a sociedade possa entender a tecnologia como um elemento importante para alavancar estratégias que melhoram a qualidade de vida das pessoas, assim como as conexões de trabalho e parcerias.

No encontro de Lajeado, Stoffel apresentou o projeto Rs.gov.br, um portal estratégico do governo do estado que visa a digitalização dos serviços para os cidadãos.

“Queremos intensificar a oferta dos serviços ao cidadão a partir de um lugar único e comum, que é o portal. Hoje temos 758 serviços, 96% deles já digitais, com acessos que giram em torno de 6,6 milhões ao mês. Então é uma importante estratégia que demonstra como o estado promove a articulação destes atores para que possamos trazer melhores soluções e condições de vida à população gaúcha”.

Uma cidade fértil para a inovação

O prefeito de Lajeado, Marcelo

Conexão GovTech

O Conexão GovTech é uma realização do GovTech Lab, com a organização da Storia, idealização da Moove, e conta com o patrocínio do Banrisul e DIGITVS, além do apoio do Sesi-RS, Senai-RS e IEL-RS. A iniciativa também tem o apoio das prefeituras locais e de entidades e empresas da região, reforçando o compromisso com a inovação.

Ele foi idealizado como preparação para a próxima edição do GovTech Summit, que ocorre nos dias 29 e 30 de maio de 2025, no Centro de eventos da PUCRS.



GABRIEL FUSCALDO
MEMBRO DO CONSELHO DO GOVTECH LAB

Elemento para alavancar estratégias

Diretor-geral do Escritório de



Palestrantes revelaram como integrar tecnologia e planejamento estratégico para buscar alternativas mais sustentáveis



SEGURANÇA 24 HORAS

Há sempre alguém olhando por você!

Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha, 166 | 51 3748.6155

POLÍTICA EM LAJEADO

Câmara abre dezembro com indefinições



Composição do plenário, presidência e projetos em tramitação são pautas de sessões e nos bastidores para este mês

Henrique Pedersini
henrique@grupoahora.net.br

LAJEADO

A menos de 30 dias para o final de 2024, Lajeado prepara uma mudança de fotografia no grupo que compõe o Legislativo. Serão, ao menos, seis alterações em comparação com a atual formação. Ainda há especulações sobre eleitos cotados para assumir cargos no governo liderado por Gláucia Schumacher.

As saídas definidas são dos emedebistas Carlos Ranzi e Márcio Dal Cin, além de Sérgio Kniphoff (PT). Todos concorreram

na eleição majoritária deste ano. Isidoro Fornari Neto (PP), que não disputou o pleito de outubro, também encerra seu ciclo na casa. Os outros dois casos são Heitor Hoppe e Deolí Gräff. Os progressistas não se reelegeram.

Dois nomes que seguem na câmara são cotados para assumir secretarias municipais. Fabiano Bergmann (Medonho) é especulado para retornar ao comando da pasta que coordena obras. Paula Thomas (PSDB) foi convidada para equipe de Gláucia, mas teria reclinado a proposta.

Disputa pela presidência

Bastidores agitados também sobre a sucessão na presidência



Rua Carlos Sphor Filho, esquina Jacob A. Purper
São Bento - Lajeado RS

Saiba mais

Deixam a Câmara

Carlos Ranzi (MDB)
Márcio Dal Cin (MDB)
Sérgio Kniphoff (PT)
Isidoro Fornari Neto (PP)
Heitor Hoppe (PP)
Deolí Gräff (PP)

Permanecem

Lorival Silveira (PP)
Fabiano Bergmann (PP)
Ana da Apama (PP)
Alex Schmitt (PP)
Jones Vavá (MDB)
Marquinhos Scheffer (MDB)
Waldir Blau (MDB)
Eder Spohr (MDB)
Paula Thomas (PSDB)

Novos vereadores

Aquiles Mallmann - Cascão (PP)
Rosane Cardoso (PT)
Antônio de Oliveira (Podemos)
Neco Santos (PL)
Luiz Benoit (PL)
Mano Pereira (PL)

do Legislativo. Lorival Silveira (PP) encerra seu mandato no final deste ano e três colegas de partido são cogitados no cargo: Alex Schmitt, Ana da Apama e Medonho.

Com cinco eleitos, o PP é a maior bancada. Nas eleições, o partido teve o apoio do PL, com três vereadores eleitos e PSDB, com uma cadeira. A oposição reúne representantes seis integrantes de três siglas. O MDB elegeu quatro candidatos além de um nome do Podemos e outro do PT. Com maioria, a tendência é que os governistas levem vantagem na disputa pela presidência.

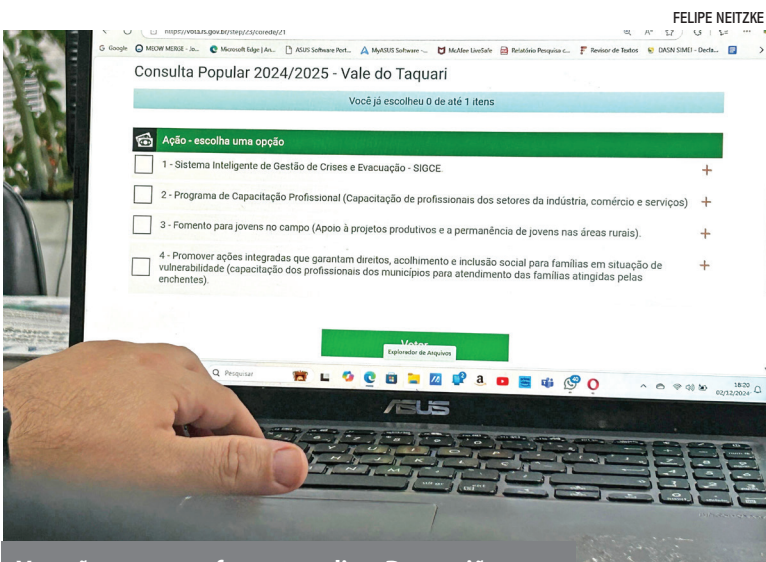
Projetos pendentes

Além das indefinições políticas, os atuais vereadores acumulam demandas a serem debatidas nas cinco sessões previstas para 2024. Uma delas é a Lei Orçamentária Anual (LOA) que prevê uma receita total de R\$ 672.479.400,00 para 2025 em Lajeado.

O texto tramita na casa há algumas semanas e recebeu emenda de Carlos Ranzi com a sugestão de reduzir para 6% o recurso com liberação para ser movimentado sem o aval da câmara. Atualmente o limite é de 10%.

Pendente também o relatório final da Comissão Especial de Revisão Legal e Desburocratização que sugere a revogação de 317 leis não sancionadas e nem promulgadas.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Votação ocorre no formato online. Dez regiões com maior número de adesão dos eleitores ganham bônus que vai de R\$ 500 mil até R\$ 1 milhão

Votação da Consulta Popular vai até sábado

No Vale, prioridades escolhidas são: qualificação profissional, assistência social, reduzir o êxodo rural e software para gerenciamento de crise

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A Consulta Popular 2024/2025 está aberta e permite que eleitores escolham os projetos prioritários para receber recursos no orçamento estadual de 2025. No Vale do Taquari, quatro propostas, que somam R\$ 1,9 milhão, estarão disponíveis para votação online até o dia 6 de dezembro, no portal oficial do programa.

A presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cintia Agostini, destaca o desafio de mobilizar a população. “No ano passado, tivemos menos de 0,3% de participação, mas temos potencial para alcançar índices maiores, como já ocorreu em edições anteriores”, afirma.

Ela destaca o propósito da consulta popular de fortalecer a mobilização social. “São mais de 25 anos do programa, com participação da sociedade nos projetos regionais. A consulta popular é fundamental para regionalizar recursos nas 28 conselhos de desenvolvimento do Estado e permitir que a sociedade decida as prioridades de cada região”, realça Cintia.

Este ano, o tema é reconstrução e tem R\$ 55 milhões distribuídos entre as 28 regiões e mais R\$ 5 milhões conforme a participação social. “Precisamos mobilizar a sociedade para que vote. São quatro projetos na nossa cédula, e os dois mais votados receberão recursos: o primeiro colocado 60% e o segundo 40%”, explica.

Para elevar a participação, Cin-

tia ressalta a importância da mobilização das entidades parceiras para garantir uma boa votação. Apesar disso, Cintia expressa preocupação com a meta de votos. “No ano passado, tivemos apenas 0,25% ou 0,27% da população participando. Em outros momentos históricos, chegamos a 15%, mas isso está muito distante. Se conseguirmos 3% ou 4% dos eleitores votando, já ficamos felizes.”

Nesta Consulta Popular, as dez regiões gaúchas com melhor participação podem ter um bônus que vai de R\$ 1 milhão até R\$ 500 mil. No ano passado, a Região Ceilero teve votos de quase 15% do eleitorado, e ficou em primeiro lugar.

Cédula de votação:

Sistema Inteligente de Gestão de Crises e Evacuação (SIGCE): Implementação de tecnologia para organizar equipes e recursos em situações de emergência ambiental.

Programa de Capacitação Profissional: Qualificação de trabalhadores nos setores de indústria, comércio e serviços.

Fomento para Jovens no Campo: Incentivo à permanência de jovens no meio rural, com suporte técnico e financeiro.

Inclusão Social e Atendimento a Famílias Vulneráveis: Treinamento de equipes para atender comunidades afetadas por desastres climáticos.

TESTE DA DEFESA CIVIL

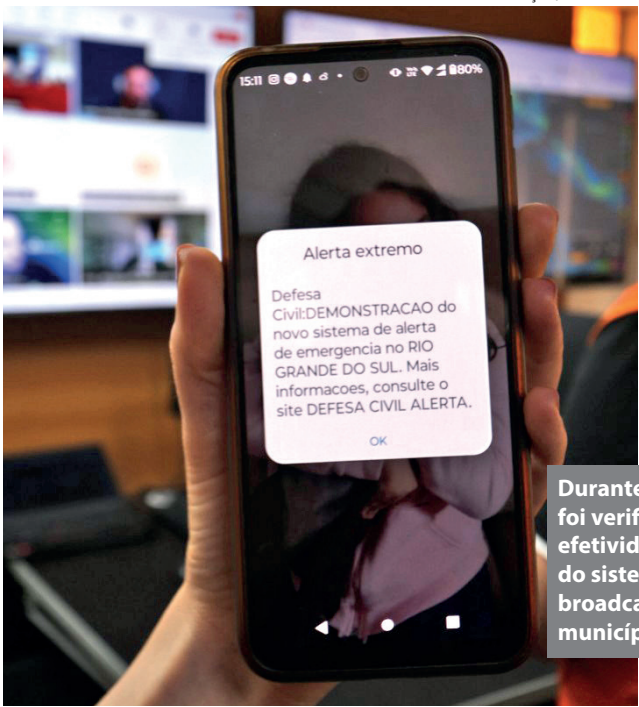
“O alerta se mostrou como uma excelente ferramenta”

Agentes de defesa avaliam o teste do novo sistema de notificação Defesa Civil Alerta, realizado no sábado, 30. Mesmo com alcance além das cidades previstas, ferramenta foi considerada uma forte aliada para os casos de desastres extremos

Jessica R. Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

ESTADO

Em 15h05min, do sábado, 30, quando um alerta sonoro e uma mensagem na tela apareceram no celular de moradores e visitantes de quatro municípios do Vale do Taquari. A notificação era parte da demonstração do novo sistema de alerta da Defesa Civil, que será empregado em



DIVULGAÇÃO / GOVERNO RS

Durante o teste, foi verificada a efetividade do sistema cell broadcast em 36 municípios do RS

casos de desastres extremos no Rio Grande do Sul. Segundo os agentes de defesa da região, a ferramenta se mostrou eficiente e será uma forte aliada das equipes e comunidades.

Durante o teste, foi verificada a

efetividade do sistema cell broadcast em 36 municípios do RS. A tecnologia, criada em parceria entre a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e as quatro grandes operadoras de telefonia do país, utiliza a rede celular para

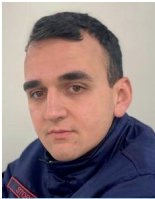
enviar notificações com aviso sonoro e vibratório, sobrepondo-se a qualquer outro conteúdo exibido na tela do usuário.

“O alerta se mostrou como uma excelente e inovadora ferramenta”, afirma o tenente-coronel da Defesa Civil, Marcelo Maya. “Hoje, não existe meio mais eficiente de alerta para atingir toda a comunidade”.

Limites ultrapassados

As cidades de Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela e Muçum fizeram parte do teste. Segundo o comandante do 6º Batalhão de Bombeiro Militar, Thalys Stobbe, os principais bairros dos quatro municípios foram monitorados durante a demonstração, e apresentaram resultados satisfatórios, mesmo o alerta tendo ultrapassado os limites geográficos das cidades programadas.

A abrangência maior é explicada por razões técnicas: as antenas que emitem os sinais não são



THALYS STOBBE
COMANDANTE DOS BOMBEIROS



MARCELO MAYA
COORDENADOR DA DEFESA CIVIL DE LAJEADO

exclusivas para um município ou bairro, elas cobrem áreas amplas que se sobrepõem. Isso faz com que, por exemplo, um alerta emitido em Estrela possa ser recebido em Lajeado.

Segundo Stobbe, essa característica é positiva, dado o fluxo de pessoas entre as cidades. “Muitos moram em um município e trabalham em outro. Então, receber notificações de áreas próximas não é ruim. Pode ajudar para alertar amigos ou familiares em áreas risco”, destacou. Ele reforça que os alertas especificam a área afetada no corpo da mensagem.

Maya também concorda com a avaliação. “Melhor alertar pessoas que não estão no perímetro, para que estas também busquem a informação e depois se tranquilizem, do que deixar de alertar quem está em risco”.

SEGURANÇA PÚBLICA

Centro de comando será inaugurado nesta sexta

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Centro Integrado de Comando e Controle será inaugurado nesta sexta-feira, 5 de dezembro, e passará a estar 100% operacional. Com recursos angariados pela Associação Pró-Segurança Pública (Alsepro), Ministério Público do Trabalho (MPT), administração de Lajeado e demais municípios integrados (Cruzeiro do Sul, Arroio do Meio, Santa Clara do Sul, Roca Sales e Encantado), o projeto visa tornar o complexo uma central de operações para todo o Vale do Taquari.

Dos 28 bairros de Lajeado, 18 tem monitoramento 24 horas por dia, conforme o tenente-coronel Samarone Teixeira Zappe, comandante do 22º Batalhão da Brigada Militar. A sala de monitoramento contará com 91 câmeras de qualidade HD, cujas imagens serão transmitidas para dez monitores de 55 polegadas e mais um computador para o operador, com capacidade de armazenamento dos arquivos por até 30 dias.



O centro representa um grande passo na melhoria do sistema de monitoramento.”

SAMARONE TEIXEIRA ZAPPE
TENENTE-CORONEL

“Para o serviço da segurança pública, o centro representa um grande passo na melhoria do sistema de monitoramento, pois oferece aos agentes ferramentas modernas tanto para prevenção quanto para coleta de provas em casos de delitos”, destaca o oficial.

Ele também ressalta a possibilidade de identificar condutas suspeitas nas ruas e no trânsito, o que auxilia na orientação do patrulhamento ostensivo para abordagens. “Temos uma informação em tempo real de cada ponto monitorado, dando rapidez e assertividade nas condutas de segurança.”

O prédio, localizado nos fundos do 22º BPM, possui 455 metros

Histórico

O centro de operações foi idealizado em 2018 e começou a ser construído no ano seguinte. O projeto enfrentou percalços até ser efetivado, com participação do setor de projetos de Lajeado e voluntários da Alsepro. O dinheiro arrecadado para a obra também gerou atrasos, especialmente devido ao rateio entre as cidades. Diversas reuniões com os prefeitos foram necessárias para dividir os custos, e dúvidas sobre a legalidade das transferências exigiram mais tempo. Os municípios precisavam aprovar leis, com votação nos parlamentos, para garantir segurança jurídica e evitar apontamentos pelo Tribunal de Contas. Quando houve a confirmação do modelo, a pandemia suspendeu todas as licitações. A construção foi retomada em 2021.

quadrados de área construída, distribuídos em três andares que abrigam garagem, sala de monitoramento, operação de rádio e comunicação, alojamento, auditório e espaço para o Pelotão de Operações Especiais.

Ajustes

No prédio atual do 22º Batalhão, há o espelhamento de imagens dos municípios de Encantado, Arroio do Meio e Santa Clara

do Sul. Com a migração para o novo sistema, as cidades precisarão se adaptar, alerta o secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli. “Apresentamos essas condições para cada gestão”, afirma.

Para Lajeado, o monitoramento por câmeras começou em 2017, com dois aparelhos. “Agora chegamos a 18 bairros. Nosso projeto é ter monitoramento remoto em todos os 28 locais dentro de um ano.”

Benefícios da tecnologia na segurança

- Trazer mais precisão e velocidade para operações policiais.

- Proporcionar ações pontuais em áreas mapeadas.

- Estratégias e planejamento de segurança para grandes eventos e catástrofes.

- Redução do tempo de resposta para atendimento de ocorrências.

- Informações integradas com todos os órgãos de segurança.

- Otimizar a gestão organizacional e o uso dos recursos humanos.

PROTESTO NA 386

Famílias atingidas por enchente reivindicam auxílio

PAULO CARDOSO



Manifestação ocorreu às margens da BR-386 na tarde de domingo. Grupo aguarda resposta do governo

Moradores enfrentam uma combinação de burocracia, propostas inviáveis e falta de assistência efetiva

LAJEADO

Sete meses após a tragédia que devastou o bairro Carneiros, em Lajeado, famílias desabrigadas ainda lutam para reconstruir suas vidas, enfrentando uma combinação de burocracia, propostas inviáveis e falta de assistência efetiva.

Deisi Catiane dos Santos é uma das moradoras que perdeu tudo — casa, pertences e até cavalos. No entanto, ela relata que seu nome sequer aparece na lista de cadastrados para receber ajuda. “Não sei por que não estou na lista. É muita burocracia, e mesmo quem está encontra dificuldades para conseguir uma casa no valor proposto”, explica Deisi, que segue sem perspectiva de solução.

Segundo ela, o teto de R\$ 200 mil estabelecido para aquisição de novos imóveis é inviável. “Não existe casa por esse valor, e quando encontramos algo mais próximo, não somos autorizados a repor. Precisamos de flexibilidade e melhores condições”, afirma.

A vizinha, Cássia Brandão também perdeu tudo e compartilha

do mesmo sentimento de abandono. “Passaram sete meses e nada foi feito. Queremos ser vistos e lembrados. Estamos lutando por socorro”, desabafa.

A situação se agrava para quem possui imóveis financiados. João Luiz Martins questiona a falta de alternativas para quem está nessa situação. “Se a casa está finan-

ciada pela Caixa, por que eles não podem calcular o saldo devedor e nos ajudar a quitar? A dificuldade é grande, as famílias se separam, e as opções que oferecem não resolvem”, lamenta o morador, que vive na região há 60 anos.

Os atingidos pedem agilidade e soluções reais para voltar a ter um lar.



MUNICÍPIO DE TRAVESEIRO

PREGÃO ELETRÔNICO 021/2024:

Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE (Exclusivo ME e EPP). As propostas serão recebidas a partir das 09h do dia 03/12/2024 até as 09h do dia 13/12/2024. Abertura das propostas: 09h01min do dia 13/12/2024. Tipo: menor preço por item. Editais e Anexos: www.travesseiro.rs.gov.br. Informações: (51) 3759-1122 ou e-mail licita@travesseiro.rs.gov.br. Travesseiro, 02/12/2024. Gilmar Luiz Southier – Prefeito Municipal.



MUNICÍPIO DE COQUEIRO BAIXO

REPUBLICAÇÃO DE EDITAL PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2024

Processo Administrativo nº 0393/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada para aquisição de uma Escavadeira Hidráulica nova, em conformidade com o Termo de Referência (ANEXO I) deste Edital.
Critério de Julgamento: Menor Preço
Modo de Disputa: Aberto
Secretaria solicitante: Secretaria Municipal de Obras e Viação
Data da sessão pública: 16/12/2024 às 09:00 h
Observação: Sessão pública gravada em áudio e vídeo em atendimento ao disposto no Artigo 17, § 2º da Lei Federal nº14.133/21, de 1º de abril de 2021.
JOCIMAR VALER – Prefeito Municipal

AHclassificados



DIVERSOS

IMOBILIÁRIA CONZATTI – Rua Padre Anchieta, 1496 sala 02 Bairro Centro, Encantado Fone (51) 3751 1809 Whatsapp (51) 98600 2310

LOJA POR MENOS – Tudo para a sua família e seu lar Rua Barão do Rio Branco, 617 Encantado. Fone (51) 3751 1518

REFRIGERAÇÃO CONVENTOS – Consertos em refrigeração, venda e instalação de ar slipt. Fone: 99816-7428



SERVIÇOS

ADVOCACIA E CONSULTORIA JURÍDICA - Ana Carolina Ayres de Carvalho. Rua Expedicionários do Brasil, 266, Americano. Lajeado/RS. Fones: 51- 99655.5207 / 3840 0015.

FRASSETTO AUTO CENTER - Som, alarme, películas e acessórios. Fone; (51) 3707-0018 ou 99624-9847



ALIMENTAÇÃO

GAÚCHA RESTAURANTE– Buffet por kg Livre e Marmitex. De Segunda à Sábado das 11h às 14h. Cardápio no Whats (51) 99608-2762

PASTELARIA DO REI - Venha provar o melhor pastel do vale, de terça à sábado ao meio dia das 11:00 às 13:00 e a noite das 18:30 às 23:00hs. Pedidos via whats: (51) 989064130



NEGÓCIOS

VENDO - Posto de lavagem completo, na rua principal do Bairro Conventos. Fone whatsapp (51) 99636 6362

QUER RESULTADOS?



QUER VENDER SEU CARRO? 3710-4200

QUER RESULTADOS?

ClassiHora

PROCURE AQUI!

3710-4200

OPORTUNIDADE ESTÁGIO DE SOM E VÍDEO

ATIVIDADES:

- Irá operar a mesa de som e vídeos durante o programa.

REQUISITOS:

- Ser comunicativo(a), curioso(a) e ter vontade de aprender;
- Disponibilidade para atuar nos turnos tarde e noite.

INTERESSADOS ENVIAR CURRÍCULO PARA rh@grupoahora.net.br

GRUPCA HORA